

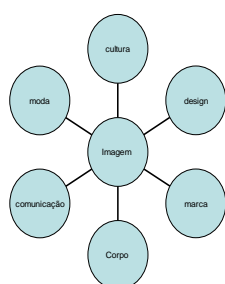
Por novos caminhos III (setembro): O DESIGN

Este convite propõe um passeio diferente pela cidade e alguns de seus lugares. O itinerário varia conforme as pulsações do corpo urbano e inclui galerias de arte e suas exposições temporárias, museus, ateliês de artistas plásticos e/ou estilistas de moda, cafés, bares e outros possíveis locais de encontro.

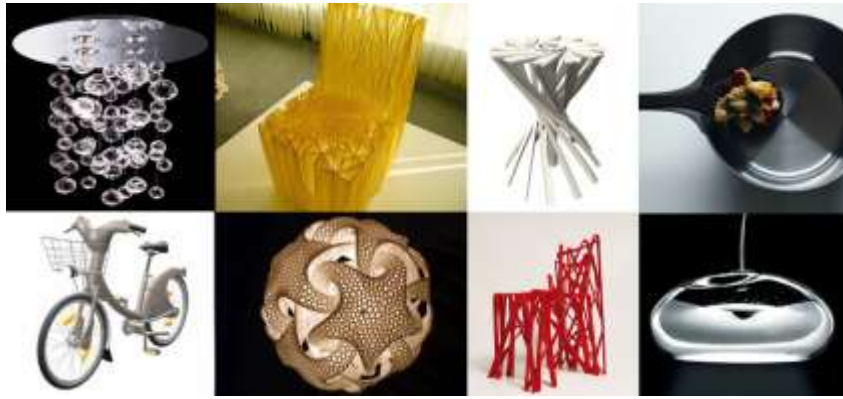
Em setembro o **design** nos guia. Essa palavra adquiriu posição central no discurso cotidiano. Como substantivo *design* significa, entre outras coisas, “propósito”, “plano”, “intenção”, “meta”. Na situação de verbo – *to design* – “simular”, “projetar”, “tramar algo”.

A palavra é de origem latina - *designo (latim)* idear, designar, marcar, eleger, destinar e empreender, determinar. Contém em si o termo *signum* - desenho, signo.

O design está na moda e a moda transita por diferentes universos. Assim como o conceito de design, o conceito de moda invade outros corpos: a casa e seus objetos, os lugares da moda, o jardim e plantas da moda, etc. Onde estarão os vasilhinhos deavenca ou as samambaias?



Design, moda, corpo, cultura, mídia e comunicação gravitam em torno da palavra imagem. Nosso passeio começa com o designer francês **Patrick Jouin**, nascido em Nantes, 1967. De móveis a painéis ele produz para marcas como Cassina, Kartell, Alessi e Ligne Rosset. Jouin assina projetos de restaurantes de Alain Ducasse e com ele criou a panela "pasta pot saucepan". O design, a técnica e a co-autoria.



P. Jouin

Seguimos para conhecer algumas obras expostas de **Amelia Toledo**, (São Paulo SP 1926) - escultora, pintora, desenhista, designer. Em sua obra o corpo e todos os sentidos são convocados, não só o da visão. A cor está sempre viva e as formas nos convidam ao toque, como os painéis de juta expostos na instalação.



Amelia Toledo



Já as obras da artista plástica coreana **Yee Sookyung** causam o estranhamento e despertam a curiosidade. Em seu processo de criação ela toma em suas mãos cacos de cerâmica e os agrega de outra maneira, já não mais a função original, mas para uma função estética. Ela os cola e o acabamento é feito com folhas de ouro 24 quilates.



E o designer de moda? E a moda exposta nos museus? Os artistas desde o final do século XIX e início do XX (como Picasso e tantos outros) colocaram seu talento a serviço de outras linguagens como os cenários e figurinos nos teatros, óperas, espetáculos de dança, etc. No século XIX na história do design os grupos eram formados por artistas: Arts & Crafts, Art Nouveau, Art Déco, etc.

Considero que o design de moda une no mesmo gesto o técnico e o poético. Para V. Flusser design é aquele lugar em que arte e técnica caminham juntas, com pesos equivalentes, tornando possível uma nova forma de cultura.

Na teoria do design houve uma separação entre arte e design, mas como diz Flusser, no design há uma ligação interna entre a técnica e a estética.

Vamos conhecer dois designers de moda. O primeiro é **Christian Lacroix** (n. 1951 em Arles) foi um dos estilistas mais influentes da moda na segunda metade da década de 80 do século XX. Estudou História de Arte e pretendia ser curador num museu, mas acabou por ser admitido como estilista na casa de costura Jean Patou. No final dos anos 80, quando a simplicidade e o minimalismo começavam a dominar a moda, os seus modelos em cores vivas, estampados vibrantes, bordados elaborados, misturas de tecidos e silhuetas volumosas trouxeram um novo fôlego e de certa forma optimismo à indústria da moda . A exposição consiste em trajes feitos para espetáculos.



Christian Lacroix

O outro criador é **Ronaldo Fraga** mineiro de 41 anos, faz desfiles performáticos, coleções inspiradas em ícones brasileiros, Guimarães Rosa, Carlos Drummond, Nara Leão, etc. Participa do SPFW há quase dez anos e o início de sua carreira foi como vendedor de tecidos.



Ronaldo Fraga, 2008.

Uma roupa carrega consigo sua história, ela tem memória. Primeiro a roupa conta a história de sua própria materialidade – o tecido e sua ttilidade, sua aparência visual, seu cheiro, etc. Segundo, a roupa conta a história de quem a veste e, em terceiro lugar e não menos importante, a roupa conta a história de quem a fez.

Saídas:

Dia 1 de setembro, terça-feira

Dia 9 de setembro, quarta-feira

- **saída** às 13:30 hs, de minha residência e chegada às 18:30 h